



A lei federal 12.305/2010 regula a logística reversa, onde os fabricantes têm responsabilidade direta pelo destino dos resíduos gerados.

Por enquanto as empresas estão se adequando, pensando na qualidade de vida os funcionários e também na preocupação que certos resíduos não acabem em aterros sanitários contaminando o solo, a água e o risco de extinguir eco sistemas, criados o ECO REVERSO, onde todos podem trazer pilhas e baterias, lâmpadas e óleo vegetal para descontaminação e reaproveitamento.

As lâmpadas fluorescentes contêm pequenas quantidades do elemento mercúrio (Hg), substância altamente tóxica. No Brasil são consumidas cerca de 100 milhões de lâmpadas fluorescentes por ano. Desse total, 94% são descartadas em aterros sanitários, sem nenhum tipo de tratamento, contaminando o solo e a água com metal pesado.

REMÉDIOS

Jogar remédio vencido no lixo não é saudável para o meio ambiente. Medicamentos que não têm utilidade devem ser recolhidos e incinerados. Devolva-os na farmácia ou no posto de saúde mais próximo.

Remédios que acabam no aterro sanitário podem atrapalhar a limpeza natural da área, como alguns antibióticos que prejudicam as bactérias que decompõem o lixo. Pior ainda se essas substâncias atingirem cursos d'água, pois os hormônios dos anticoncepcionais, por exemplo, podem afetar a reprodução de peixes.

PILHAS

A reciclagem de pilhas envolve geralmente três fases: a triagem, o tratamento físico e o tratamento metalúrgico. O tratamento físico consiste na moagem e posterior separação de constituintes. O tratamento metalúrgico depende da tecnologia adotada pela unidade de reciclagem, podendo ser:

Processo Pirometalúrgico - após a moagem, o ferro é separado magneticamente. Os outros metais são separados tendo em conta os diferentes pontos de fusão. Uma queima inicial permite a total recuperação do mercúrio e do zinco nos gases de saída. O resíduo é então aquecido acima de 1000°C com um agente redutor, ocorrendo nesta fase a reciclagem do magnésio e de mais algum zinco. Trata-se, portanto, de um processo térmico que consiste em evaporar à temperatura precisa cada metal para recuperá-lo depois, por condensação.

Processo hidrometalúrgico - opera geralmente a temperaturas que não excedem os 100°C. As pilhas usadas, sujeitas a moagem prévia, são lixiviadas com ácido hidrocloreídrico ou sulfúrico, seguindo-se a purificação das soluções através de operações de precipitação ou eletrólise para recuperação do zinco e do dióxido de magnésio, ou do cádmio e do níquel. Muitas vezes o mercúrio é removido previamente por aquecimento.

RECICLAGEM POR TIPO DE PILHA

Recarregadores de níquel-cádmio: relativamente fáceis de reciclar, tanto por processos térmicos como hidrometalúrgicos, a recuperação do cádmio é de cerca de 100% para reutilização

na indústria de pilhas ou fabrico de outros produtos; o níquel é, geralmente, recuperado como ferro-níquel com aplicação na indústria do aço.

Pilhas primárias de "botão": as pilhas primárias de botão com ânodo de zinco podem ser recicladas tanto em conjunto como separadamente para recuperação do mercúrio e da prata; para a mistura destes dois tipos de pilhas, os métodos geralmente em uso baseiam-se na destilação do mercúrio (processo térmico), sendo a obtenção da prata realizada à custa de um processo hidrometalúrgico, a partir dos resíduos da primeira operação o tratamento de pilhas de óxido de prata (ou dos resíduos da destilação do Hg) pode também ser efetuado termicamente, com sucata de chumbo, sendo a prata refinada por eletrólise na última etapa do processo; em diferentes partidas, podem ser tratados na mesma instalação outros materiais contendo mercúrio, nomeadamente as lâmpadas fluorescentes, os termômetros e amálgamas de dentistas.

Pilhas primárias cilíndricas: a reciclagem de pilhas primárias de zinco/dióxido de manganésio tem sido difícil de programar pelos elevados custos associados aos processos e pelos problemas de comercialização de alguns dos produtos obtidos na operação.

COMPUTADORES - CHEGA DE ENTULHO!



Computadores antigos e celulares ultrapassados serão recolhidos pelo Sistema Fecomércio Caxias do Sul – Quem trocou o celular ou o monitor do computador e não sabe o que fazer com o equipamento antigo terá para onde levá-los a partir de 15 de agosto de 2011.

Com o objetivo de minimizar os impactos gerados pelo descarte inadequado de aparelhos de informática e telefonia, o Sistema Fecomércio/RS lança em todo o Estado uma campanha que pretende recolher 100 toneladas de resíduos e 20 mil celulares e baterias até 30 de setembro. Em Caxias do Sul, a meta é que sejam entregues nos postos de coleta localizados no SESC, SENAC e Secretaria do Meio Ambiente cerca de 20 toneladas de resíduos eletrônicos e três mil celulares e baterias.

Conforme a vice-presidente do Sistema Fecomércio e coordenadora da campanha em Caxias, Maria Cecília Pozza, na cidade o início da coleta será durante uma programação especial na Praça Dante Alighieri que celebrará também os 20 anos da implantação da coleta seletiva pela Codeca.

Ela explica que um dos objetivos da campanha é ajudar os municípios a se prepararem para a implantação da nova Política Nacional de Resíduos Sólidos, que será implementado em agosto do ano que vem. Pela nova lei, a responsabilidade pela destinação desses resíduos será com partilhada entre fabricantes, comerciantes e consumidores. Outra missão da campanha é incentivar e contribuir para a instalação de empresas de triagem e desmanufatura no Estado – ressalta.

Conforme dados da campanha, a estimativa é de que sejam produzidos anualmente no Brasil aproximadamente 15 milhões de computadores e celulares.

O rápido avanço dessas tecnologias e a renovação constante dos aparelhos pelos

consumidores torna o volume de lixo eletrônico cada vez maior. Por conterem metais pesados, esses componentes são considerados altamente prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Os equipamentos recolhidos durante a campanha serão encaminhados para uma empresa especializada em desmanufatura, que realiza a chamada logística reversa. A empresa separa ferro, plástico e outros componentes a serem reciclados em diferentes locais, inclusive na Bélgica.

Um dos pontos importantes é a garantia de que não haverá vazamento de informações contidas nos HD's. Todos que doarem receberão um certificado de descaracterização, não permitindo acesso aos dados – explica a coordenadora.

COLABORE

O Que Pode ser Entregue: CPU completas, monitores, teclados, mouses, impressoras, notebooks, estabilizadores, nobreak's, telefones celulares e suas baterias, carregadores, telefones sem fio, cabos, terminais, centrais telefônicas, placas de rede, placas mãe, placas de vídeo, placas de som, placas de fax, modems, decodificador, videocassetes, aparelhos de DVD, videogames, caixas de som e aparelhos de som.

Confira os pontos de coleta em Caxias do Sul, a partir de 15 de agosto:

SESC – Rua Moreira César, 2462;

SENAC - Avenida Júlio de Castilhos, 3638;

Secretaria do Meio Ambiente – Rua Alfredo Chaves, 998.